

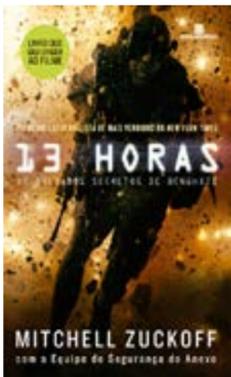
LANÇAMENTOS

LIVROS

13 horas

MITCHELL ZUCKOFF

13 Horas apresenta, pela primeira vez, a história real dos acontecimentos de 11 de setembro de 2012, quando terroristas atacaram o Complexo da Missão Especial do Departamento de Estado dos EUA e o Anexo, base da CIA, em Benghazi, na Líbia. Uma equipe de seis soldados lutou bravamente para repelir os agressores e proteger os americanos que lá trabalhavam, indo além de suas obrigações e realizando atos extraordinários de coragem e heroísmo para impedir uma tragédia ainda maior. Este é seu relato pessoal do que aconteceu durante as treze horas do infame atentado. Escrito por Mitchell Zuckoff, é uma obra atordoante que fará o leitor arregalar os olhos

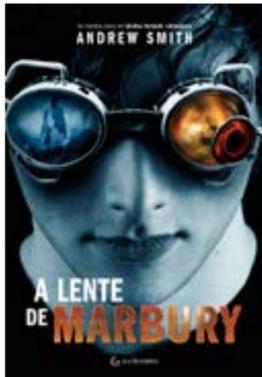


Bertrand Brasil
Páginas: 350
Preço: R\$ 45,00

A lente de Marbury

ANDREW SMITH

Aos 16 anos, tudo o que Jack mais quer é curtir as férias de verão com seu melhor amigo Conner. Numa festa algo dá muito errado! Jack acaba caindo nas mãos de um maníaco que o sequestra. Ele escapa por um triz e só conta o que sofreu para Conner. Em Londres, um estranho lhe entrega um par de óculos cujas lentes lhe mostram um outro mundo Marbury, que está em guerra. É um lugar desolador que cheira à morte e destruição, onde Jack é responsável por dois garotos mais jovens e também precisa enfrentar Conner, que o persegue e quer matá-lo.

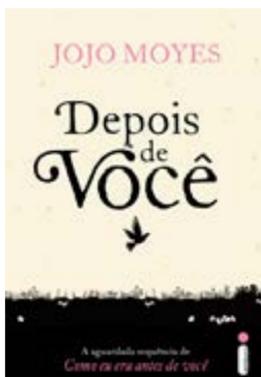


Gutenberg
Páginas: 288
Preço: R\$ 39,90

Depois de você

JOJO MOYSES

Em Depois de você, Lou ainda não superou a perda de Will. Morando em um flat em Londres, ela trabalha como garçonete. Certo dia, após beber muito, Lou cai do terraço. O acidente a obriga a voltar para a casa de sua família, mas também a permite conhecer Sam Fielding, um paramédico, a única pessoa que parece capaz de compreendê-la. Ao se recuperar, Lou sabe que precisa dar uma guinada na própria história e acaba entrando para um grupo de terapia de luto. Tudo parece estar se encaixando, quando alguém do passado de Will surge e atrapalha os planos de Lou.

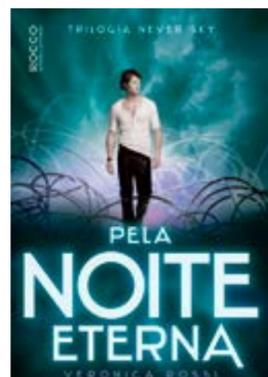


Intrinseca
Páginas: 320
Preço: R\$ 39,90

Pela noite eterna

VERONICA ROSSI

Mais uma vez Aria e Perry estão separados e têm que enfrentar tentações e traições enquanto buscam uma maneira de fazer o amor vencer. Combinando fantasia, ação, ficção científica e uma história de amor inesquecível, Veronica Rossi, escritora brasileira radicada nos Estados Unidos, criou um universo apaixonante, um mundo perigoso e cruel, mas ao mesmo tempo belo e digno da tradição de Jogos Vorazes e Divergente.



Rocco
Páginas: 304
Preço: R\$ 34,50

Michael Lewis: quem ganha dinheiro com a crise

ALEXANDRE VERSIGNASSI
Folhapress

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - Eis o maior erro de quem não conhece o mercado financeiro: achar que ninguém gosta de crise. Não falta gente que adora, porque os momentos de baixa são tão bons para fazer dinheiro quanto os de alta. Às vezes, são melhores.

Michael Lewis, autor que já trabalhou em Wall Street, sabe bem disso. E quando fez um livro sobre o maior apocalipse financeiro desta geração, o "crash" de 2008, decidiu contar a história justamente do ponto de vista de quem ganhou muito dinheiro com a quebra de Lehman.

Ele foi atrás de quem ficou bilionário com o colapso dos títulos imobiliários nos EUA. Achou uma dúzia desses sujeitos e escreveu "A Jogada do Século". O livro virou best-seller, e o filme baseado nele ("A Grande Aposta") concorre agora ao Oscar.

No Brasil, o livro e o filme saíram com títulos diferentes. Lá fora, não: ambos os produtos são chamados de "The Big Short", título simples com uma ideia complexa, pois faz referência ao mecanismo financeiro que o



personal usa para ganhar na baixa: o "short sale" ("venda a descoberto", em português).

"Vender a descoberto" é o seguinte: eu tenho umas ações e acredito que o preço delas vai subir. Você não tem ação nenhuma e acha que elas vão cair. Vamos dizer, então, que cada ação esteja a R\$ 5 hoje. Você me faz uma proposta: "Vou te vender 1 milhão de ações. Mas você é ami-

go meu, então te vendo por R\$ 4. Pode confiar. Beleza?"

E você só me pede uma condição: que essa venda aconteça daqui a três meses. Como eu acredito que as ações vão ter subido lá na frente, aceito o acordo de olho fechado. Negócio: vou comprar por R\$ 4 uma coisa que hoje vale R\$ 5, e que vai estar valendo uns R\$ 10 lá na frente.

O tempo passa e, no terceiro mês, a ação derreteu. Está valendo R\$ 1. E eu fiz a besteira de assinar com você um contrato me comprometendo a comprar 1 milhão de ações a R\$ 4. Agora, abraço. Rodei.

Não esqueça: você não tinha ação nenhuma quando me propôs a venda, e continua não tendo.

O que você faz, então? Pega dinheiro emprestado no banco e compra 1 milhão de ações a R\$ 1, que é o preço delas agora. Então me vende imediatamente

a R\$ 4, como manda o nosso contrato. E sai da operação R\$ 3 milhões mais rico, sem nunca ter investido R\$ 1. Foi uma "venda a descoberto": você me vendeu algo que não tinha, por um preço que eu achava vantajoso quando assinei o contrato. Grande jogada.

Esse exemplo não é uma simplificação exagerada. Isso acontece todos os dias no mercado financeiro. O colapso das empresas do Eike Batista, por exemplo, transformou muito investidor pequeno em milionário. As desabadas recentes da Petrobras e da Vale também -chovou venda a descoberto das duas. Lá atrás, na crise de 2008, alguns especuladores de sangue frio fizeram esse movimento não com ações, mas com títulos hipotecários. Só que não importa, dá exatamente na mesma. E é o que Michael Lewis conta em seu "A Jogada do Século".

AUTOR:
Michael Lewis
TRADUÇÃO:
Adriana Ceschin Rieche
EDITORA:
Best Business
QUANTO:
R\$ 45 (322 págs.)
AValiação:
muito bom

DVD/BLU-RAY

Coleção Tim Burton

(Tim Burton Collection)
DIREÇÃO: Tim Burton
DISTRIBUIDORA: Warner
CLASSIFICAÇÃO: 16 anos
QUANTO: R\$ 99,90 (sete DVDs)
AValiação: muito bom

Com a exposição de trabalhos de Tim Burton ainda fazendo muito barulho em São Paulo, é oportuna a edição deste box com sete filmes do cineasta americano. Dificil dizer se são todos bons. "Batman" e "Batman - O Retorno" são execrados por grande parte dos fãs dos gibis do herói. Mas o resto do cardápio da caixa só tem adoradores. Há a comédia insana e genial "Marte Ataca!", o gótico sangrento "Sweeney Todd",

a comédia maluquinha "Os Fantasmas Se Divertem", o encantador "A Fantástica Fábrica de Chocolate" e a animação ao mesmo tempo fofo e grotesca "A Noiva Cadáver". Em todos eles aparece o talento de Burton no que ele faz melhor: criar universos deslumbrantes para seus personagens que não acham seu lugar no mundo. Sem dúvida, é um portfólio de um inegável grande artista.

(THALES DE MENEZES)



Memórias de Carpinejar são tão prazerosas quanto inofensivas

SANTIAGO NAZARIAN
Folhapress

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - O formato de observação do cotidiano da crônica requer não só um olhar atento do autor, mas um pertencimento a uma realidade comum. O talento de quem cronista, mais do que causar estranheza ou incômodo, está em gerar identificação. Assim, o grande escritor do gênero é o que consegue dizer o que todos já sabem, mas de uma maneira absolutamente própria.

Fabrizio Carpinejar cumpre esses requisitos, em parte. Os volumes que trazem suas memórias como filho e como pai são fragmentos imediatamente identificáveis de infância, com um lirismo suave que gera um sorriso de canto de boca.

São oito títulos divididos em duas coleções. Na "Vida em Pedacos", com ilustrações de Eloar Guazzelli, Carpinejar narra

uma infância praticamente arquetípica: futebol na rua, avó no fogão, maçãs para professora, fruta comida no pé. Mesmo a estranheza do personagem parece obedecer à rígida cartilha de infância. Não há nada de original no menino Fabrício.

Já na coleção "Pedacos de Vida", ilustrada por Ana Pez, Carpinejar conta sobre as inseguranças e as certezas da paternidade, e sua relação com os dois filhos, um menino retraído e uma adolescente típica.

Frases e fases São relatos coloridos pelo talento de Carpinejar como poeta. Excelente frasiasta, consegue sintetizar verdades e senso comum de maneira precisa.

Estão ali: "Amar é não ter paz", "O caçula é dos filhos o que

não se acostumou a nascer", "Quando criança, errar é poesia. Quando adulto, errar é malandragem", "As olheiras são sonhos que se repetiram", "Praça é quando duas ruas se casam", "Uma mãe acabou de ser mãe. Frase engraçada. Mãe é nunca acabar de ser".

Entretanto, em oito volumes (ainda que curtos e que possam ser comprados separadamente), alguns relatos mais tocantes acabam se perdendo numa coleção inchada. (Talvez funcione melhor numa leitura mais preguiçosa e despreziosa do que a exigida para uma resenha de jornal).

O projeto gráfico em si e a tradição da editora no segmento infantojuvenil geram

certa confusão sobre a que público os livros se destinam. Apesar de se tratar da infância, não são de forma alguma livros para crianças; é literatura infantil para adultos, que pode também seduzir adolescentes mais sensíveis.

Acertando em cheio nesse tom, as ilustrações da espanhola Ana Pez se sobressaem.

Como um todo, os oito volumes de memórias de Fabrício Carpinejar formam uma leitura prazerosa e inofensiva. E se o texto nunca chega a alcançar a genialidade, tem o mérito de jamais resvalar na pieguice.

Coleção Vida em Pedacos (4 livros) + Coleção Pedacos de Vida (4 livros)
AUTOR:
Fabrício Carpinejar
EDITORA:
Edelbra
QUANTO:
R\$ 99,50 (448 págs.);
R\$ 99,50 (440 págs.)
AValiação: bom



Linda de Morrer

Médica muito famosa, Paula (Gloria Pires) descobre como resolver o drama das mulheres modernas: a celulite. Com o recém-criado Milagra, ela espera salvá-las deste "mal". Porém, Paula toma o remédio e morre de um inesperado efeito colateral. Agora, seu espírito preso à Terra precisa denunciar o próprio remédio e salvar as futuras vítimas de seu inescrupuloso sócio, Dr. Francis (Angelo Paes Leme). Para isso ela conta apenas com duas pessoas: o estabulado Dr. Daniel (Emílio Dantas), que acaba de



herdar o dom da mediunidade da avó (Susana Vieira), e Alice (Antonia Moraes), sua filha com quem vivia às turras quando era viva.